

CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA ABORDAGEM CENTRADA NO IDOSO

Letícia Medeiros Morais¹ (Acadêmica do Curso de Medicina da FAMENE, João Pessoa –PB)
Edmilson Gomes de Sousa Sobrinho² (Acadêmico do Curso de Medicina da FAMENE, João Pessoa –PB)
Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa³ (Orientadora)
Email: medeirosmleticia@gmail.com; edmilsongomess100@gmail.com; danihapsi@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é inevitável, nesse processo acontece naturalmente neuro degeneração, fator de risco em idosos quando acelerado, ocasionando muitas vezes a demência. Atualmente, 55 milhões de pessoas vivem no mundo com demência, do total, entre 60-70% estão relacionados à Doença de Alzheimer (DA). A demência por DA é incurável, e os cuidados paliativos surgem como uma opção para conforto desse grupo e somam como outra alternativa ao tratamento. Diante deste contexto, objetivou-se compreender como o tratamento paliativo pode ser utilizado para maior bem-estar destes idosos.



Fonte: Google Fotos, 2023.

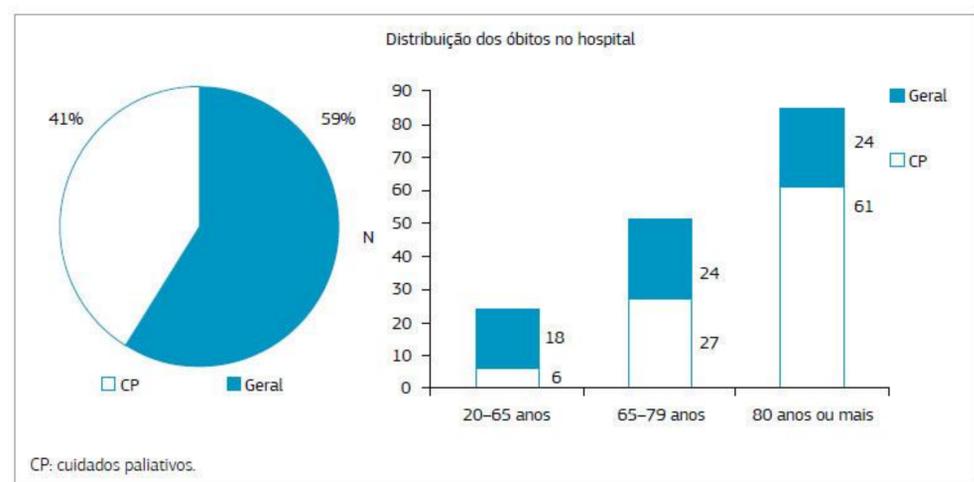
2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica por artigos publicados nas bases de dados PubMed, utilizando publicações dos últimos 5 anos, usando as palavras-chave “Palliative Care”, “Elderly” e “Alzheimer” dos quais foram encontrados 48 artigos relevantes e 7 selecionados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

os Cuidados Paliativos (CP) são indispensáveis na qualidade de vida de pacientes com degeneração-neural progressiva, como o Alzheimer. Os profissionais que cuidam de tal gravidade, estão cientes do prognóstico, com isso a prática exercida deve seguir uma ética, que preserva as decisões do enfermo e de sua família, enfatiza-se que os CP não tem objetivo de curar mas sim, proporcionar qualidade de vida nas fases finais dos pacientes. Os princípios dessa abordagem devem ser exercidos desde o momento do diagnóstico, onde o diagnosticado deve estar ciente de que perderá a capacidade na tomada de decisões, deixando explícito sua vontade, já que a abordagem familiar agora guiará os sentimentos e as atitudes durante o tratamento.

TABELA 1. Distribuição dos óbitos nos Hospitais



Fonte: Google Fotos, 2023.

4. CONCLUSÃO

Portanto, foi notório destacar a relevância dos CP nos diagnosticados, tendo em vista que estes pacientes encontram-se em uma posição de fragilidade, declínio das funções biomecânicas e qualidade de vida. Além do mais, diante dos estudos foi possível observar a garantia do cuidado ao idoso levando-o ao maior conforto e melhor sobrevida, evitando assim a distanásia.

5. REFERÊNCIAS

- Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática | Revista Eletrônica Acervo Saúde. acervomais.com.br, 1 fev. 2020.
- WEISBROD, N. Primary Palliative Care in Dementia. *Neurotherapeutics*, 26 jan. 2022.
- COLE, C. S. et al. Care challenges of home health patients living with dementia: a pathway forward with palliative care. *BMC palliative care*, v. 22, n. 1, p. 122, 2023.
- CULBERSON, J. W. et al. Urgent needs of caregiving in ageing populations with Alzheimer’s disease and other chronic conditions: Support our loved ones. *Ageing research reviews*, v. 90, n. 102001, p. 102001, 2023.
- Estudio Palidem: cuidados al final de la vida en pacientes con demencia avanzada institucionalizados / The Palidem study: care at the end of life in institutionalized patients with advanced dementia. [s.l.: s.n.].